

Experimentação em Educação em Saúde propõe novas formas e conceitos de trabalho no SUS

Curso na ESP-MG aposta em construções coletivas para a Educação Permanente em Saúde 11 de Dezembro de 2017 , 10:42

Atualizado em 11 de Dezembro de 2017 , 12:03

A [Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais \(ESP-MG\)](#) realizou nos dias 04 e 05 de dezembro o curso "Experimentação em Educação em Saúde". A ação integra o projeto "Cursos Livres: constituindo potências para o trabalho no SUS", que visa a promoção de espaços de discussão entre trabalhadores do [Sistema Único de Saúde \(SUS\)](#) na perspectiva da **Educação Permanente em Saúde**, com ênfase no fortalecimento do trabalho no sistema.

A ação educacional visa problematizar situações de educação em interlocução com referenciais estruturalistas e pós-estruturalistas. As aulas foram ministradas pelas docentes e trabalhadoras da Escola, Amanda Soares e Alessandra Faria, e também do professor convidado Marconi Fernandes, mestre em Educação em Saúde e Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).



Para Amanda Soares, uma das docentes do curso, as práticas em sala de aula apresentam outras formas de atuação profissional na saúde pública. "O curso constituiu um bloco de apostas para produzirmos junto aos alunos outros modos de compormos relações e de experimentarmos conceitos da educação em nossa prática cotidiana. Em diálogo com as práticas dos participantes, produzimos um conjunto de experimentações e reflexões que podem empreender invenções e novos modos", explica.

Construções e desafios

A proposta deste curso, segundo as docentes é propor experimentações no campo da educação, em

que os alunos, que são trabalhadores de diferentes instituições do SUS possam romper os modos habituais de operar os conceitos da educação em saúde e da educação permanente em saúde.

Alessandra Nivia, responsável pelo Serviço de Ensino da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (FHEMIG), acredita que a capacitação pode auxiliar em sua atuação profissional. "Acredito que tudo que tem sido aprendido vai contribuir muito para minha prática profissional, já que o setor que trabalho está envolvido diretamente com o treinamento de público externo. Há muitas dificuldades em alcançar todo esse público, uma vez que a área territorial de Minas é extensa e dentro das discussões dos experimentos que cada aluno traz da sua realidade, com certeza vou conseguir incorporar dentro do que já tem sido feito nas nossas atividades atualmente", aponta a aluna.

Já Juliana Xavier, técnica em enfermagem do trabalho também da FHEMIG, aponta que os conhecimentos adquiridos ajudarão na produção de novas atividades. "O curso vai me ajudar em ações mais efetivas, palpáveis e práticas, para não ficar sempre na uniformidade, mas de uma maneira mais dinâmica para que eles possam absorver o que nós queremos. O curso me ajudou a pensar novas formas, ter um propósito e trazer o trabalhador para construir a ação também, é algo novo a se fazer", conta.

Cursos Livres

Desde setembro deste ano, a **ESP-MG realizou 18 ações educacionais dos Cursos Livres**, nas áreas de Saúde Pública e Planejamento e Gestão Pública. A proposta é que esses cursos e outros, sejam ofertados pela instituição ainda no primeiro semestre de 2018.

Por Ayrá Sol Soares / ESP-MG

[Enviar para impressão](#)